www.ebdpanorama.com
WhatsApp
(11)98180-6767

Subsídio aos Professores
Assembleia de Deus

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 10 – O Verdadeiro Discípulo Glorifica a Deus

Introdução

O texto de referência : Mateus 23.6-12

6 - E amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas.
7 - E as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens - Rabi, Rabi.
8 - Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos.
9 - E a ninguém na terra chameis vosso Pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus.
10 - Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo.
11 - Porém o maior dentre vós será vosso servo.
12 - E o que a si mesmo se exaltar, será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar, será exaltado.

1 - A Onipotência Divina

Nesta lição trataremos :
- A Onipotência Divina,
- A dependência que o Verdadeiro Discípulo tem de Deus
- Que o Verdadeiro Discípulo reconhece que todo poder e autoridade vem de Deus em sua vida
- O que Jesus nos ensinou sobre o seu poder
- As características dos "Discípulos" em crise quanto ao poder e autoridade de Deus e de sua liderança.

O título da lição aponta que tudo o que o Verdadeiro Discípulo faz na obra de Deus não é para engrandecer seu próprio nome, mas para que o nome de Deus seja Glorificado, porque todo poder e autoridade vem de Deus sobre nossas vidas (Rm 13.1).

Onipotência de Deus

A Onipotência de Deus é um dos atributos incomunicáveis de Deus mais estudados dentro da Teologia Sistemática, só Deus possui esse atributo, ou seja, ele não compartilha com nenhum ser humano:

"E Jesus, olhando para eles disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível" (Mt 19.26).

Somente Deus possui o poder que não tem limites, e isso foge à compreensão humana, veja alguns versículos abaixo sobre a onipotência de Deus :

"Todos os povos da terra são como nada diante dEle. Ele age como lhe agrada com os exércitos dos céus e com os habitantes da terra. Ninguém é capaz de resistir à sua mão ou dizer-lhe: 'O que fizeste?' (Dn 4.35)

"Ah! Soberano SENHOR, tu fizeste os céus e a terra pelo teu grande poder e por teu braço estendido. Nada é difícil demais para ti" (Jr 32.17)

Como acabamos de ler, Daniel, Jeremias e tantos homens de Deus mencionados na Bíblia Sagrada reconheceram a onipotência de Deus e sua total dependência a Ele.

Daniel possuía muitas qualidades (Dn 6.3) ao ponto do rei Nabucodonosor reconhecer sua sabedoria, entendendo que Daniel e seus amigos "eram dez vezes mais sábios do que todos os magos e encantadores de todo o seu reino" (Dn 1.20), todavia, Daniel sabia que sua sabedoria, capacidade e dons vinham da parte de Deus, por isso mesmo em condição adversa, vivendo como cativo na Babilônia, Daniel usou tudo o que Deus lhe deu para fazer o melhor para a glória de Deus.

1.1 - Designa Destinos

A onipotência Divina é capaz de designar o destino das pessoas.

Deus designou seu próprio Filho para executar o plano de Salvação para a humanidade: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3.16)

Deus usou o profeta Isaías (739-681 a.C) para nos revelar em riquezas de detalhes, que Deus designou o Messias (Jesus) para salvar a humanidade, assim como designou o destino do rei Ciro duzentos anos antes dele nascer, o profeta menciona que Ciro (559-530 a.C) seria usado para a futura reconstrução da cidade de Jerusalém e do Templo. O profeta Isaías mencionou o nome do rei Ciro antes de sua existência: "Que digo de Ciro: É meu pastor e cumprirá tudo o que me apraz, dizendo também a Jerusalém: Tu serás edificada; e ao templo: Tu serás fundado" (Is 44.28).

O Historiador judaico Flávio Josefo, século I, Registrou que o rei Ciro da Pérsia leu o que estava predito acerca dele no livro do profeta Isaías e que fora escrito cerca de 200 anos antes que ele tivesse nascido, que Deus o havia constituído soberano sobre as nações, então ficou perplexo e inspirado a liberar o povo de Judá para retornar a Jerusalém para reconstruir a cidade e o Templo. Esdras escreveu esse reconhecimento da parte do rei Ciro em Esdras 1.1-3, a saber:

1 - No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra do Senhor, pela boca de Jeremias), despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:
2 - Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor Deus dos céus me deu todos os reinos da terra e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que está em Judá.
3 - Quem há entre vós, de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a Jerusalém, que está em Judá, e edifique a casa do Senhor, Deus de Israel; ele é o Deus que habita em Jerusalém.

Ao ler a terceira epístola de João, não nos parece que Diótrefes dava a importância se estava ou não dentro dos planos de Deus para sua vida, ele buscava ser reconhecido como o primaz (primeiro na hierarquia eclesiástica) pelos demais irmãos, e não necessariamente se estava dentro da vontade de Deus, e muito menos se o nome de Deus estava sendo glorificado através do seu ministério, por isso foi repreendido pelo apóstolo João, o seu líder: "Tenho escrito à igreja, mas Diótrefes, que procura ter entre eles o primado, não nos recebe." (3 Jo 10).

O texto de referência utilizado nesta lição escrito em Mateus 23.6-12, acredito que tenha sido destacado porque os fariseus tiveram um dos comportamentos de Diótrefes, ou seja, que faziam as obras com a finalidade de ser visto pelos homens e amavam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas, buscavam o primado entre os judeus, e o status.
Uma vez mais, Jesus expôs as atitudes hipócritas dos líderes religiosos. Eles conheciam as Escrituras, mas não viviam em conformidade com elas. Eles não se preocupavam em ser santos - apenas em parecer santos, para receber a admiração e o louvor das pessoas. Hoje, como os fariseus (e Diótrefes), muitas pessoas dizem que conhecem a Bíblia, mas não permitem que ela transforme suas vidas (Jesus disse que é necessário nascer de novo, do Espírito e dar fruto do Espírito). Elas dizem que seguem a Jesus, mas não vivem segundo seus padrões de amor. Devemos nos certificar de que nossas ações correspondam a nossas crenças [6]

1.2 - Promove a Santidade

Como já estudamos, Deus não compartilhar o atributo de "Onipotência" com os seres humanos, mas através de Sua Onipotência Ele promove ou compartilha o atributo comunicável "Santidade' com o ser humano.
Uma das principais características do Espírito Santo é compartilhar conosco a santidade de Deus, com o objetivo de termos o nosso caráter semelhante ao de Jesus. Quando a pessoa aceita a Jesus Cristo, ela nasce novamente do Espírito (Jo 3.6), dando liberdade para o Espírito Santo desenvolver o fruto do Espírito no seu interior (Gl 5.22). Através desse fruto, o Espírito Santo capacita o cristão a viver em um processo de Santidade contínua na sua caminhada cristã, onde é possível vencer a carne, que é a nossa natureza pecaminosa.

1.3 - Tem Poder para Exaltar

A onipotência Divina tem poder para Exaltar, ou seja, elevar alguém ao mais alto grau de dignidade, e só faz isso com aquele que esta disposto a tornar-se servo de todos:

"Aquele que se exaltar será humilhado, e aquele que se humilhar será exaltado" (Mt 23.12)

Essa mesma sentença foi repetida por Jesus diversas vezes com pouca variação e também pelos discípulos, exemplo:

"... Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará" (Tg 4.6,10)

Jesus, um exemplo a seguir, assumiu a forma de servo e foi exaltado pelo Pai: "Assim, na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, entregando-se à obediência até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus também o exaltou sobremaneira à mais elevada posição e lhe deu o Nome que está acima de qualquer outro nome; para que ao Nome de Jesus se dobre todo joelho, dos que estão nos céus, na terra e debaixo da terra" (Fp 2.8-10).

O Sábio Salomão escreveu:

"A Soberba do homem o abaterá, mas a honra sustentará o humilde de espírito" (Pv 29.23)

Na terceira epistola de João, nos parece que Diótrefes era soberbo e insubmisso a liderança do apóstolo João, não se importava muito com a ética, e nem com as orientações da Escritura Sagrada acerca de tal comportamento.

A pessoa que tem a Síndrome de Diótrefes sempre está buscando algo para massagear seu ego, que possa colocá-lo em destaque, que o faça sentir onipotente. É a velha natureza que ainda está em plena ação na vida da pessoa. Diótrefes não só tinha a pretensão de superioridade sobre as demais pessoas da igreja, como desdenhava da superioridade e autoridade do apóstolo João.

A onipotência e soberania de Deus sempre trata com a pessoa, quer seja humilde ou soberba; em Daniel 2, do versículo 29 em diante, lemos que Deus tratou como o soberbo rei Nabucodonosor, lançando-o na condição de um animal, abatendo do seu trono para o pasto, por sete anos esse rei viveu como um animal, a soberba precede a queda. O Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, Ele é soberano e Ele põe e tira quem Ele quer.

2 - O Verdadeiro Poder

O Comentarista da nossa Lição elencou nesse tópico três características do Discipulador que tem o verdadeiro Poder:

1 - Ele revela inteireza de Coração

2 - Ele é agente do Bem

3 - Ele é Solidário

Podemos ver essas três características na vida de Jesus, na vida de Gaio e Demétrio, mas infelizmente não vemos na vida de Diótrefes.

2.1 - Revela Inteireza de Coração

Inteireza significa 100 por cento.

O Discipulador que tem o verdadeiro poder tem inteireza de coração, ou seja, Deus encontra-o servindo-o com o coração inteiro. O seu serviço é praticado a partir do coração reto diante de Deus, com a motivação de fazer aquilo que Ele quer, da forma que Ele quer.

Será que estamos servindo a Deus com inteireza de Coração ?

Por vezes precisamos examinar nosso coração para ver se estamos servindo a Deus com Inteireza de Coração. Na conferência de Ministros da América do Norte, o portador de uma das mensagens aponta que assim como fazemos um exame de sangue para ver se nosso corpo está saudável, espiritualmente, também é preciso abrir o corpo para examinar o coração e um dos indicativos de problemas de "Inteireza de Coração" é o nosso relacionamento com o próximo. Lendo Filipenses 2.1-9, podemos notar que Diótrefes, ao contrario de Gaio e Demétrio, não estava vivendo como um Discipulador que estava servindo a Deus com Inteireza de coração, vejamos:

1 - Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afeto e compaixões,

2 - completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.

3 - Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo,

4 - Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

5 - De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,

6 - que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus,

7 - mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;

8 - e achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

9 - Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome;

Paulo ensina que assim como Cristo se entregou totalmente por nós, é necessário estar com o coração entregue totalmente a Deus, Deus busca Discipuladores com Inteireza de coração.

No ministério, chegamos no lugar onde Deus quer nos levar, mas não vai ser através de nossa autopromoção, manipulação ou na força do braço. Precisamos afinar nosso coração para caminhar para onde Deus deseja. Vamos nos examinar para não termos que resolver problemas:

"Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados" (2Co 13.5)

Tem coisas que Deus espera somente de você. Precisamos estar comprometidos com o que Ele quer realizar. O que estamos dando para

Deus? Ele é quem nos dá tudo. O que temos que não foi Ele que deu? Não podemos servir a Deus faltando um pedaço do nosso coração, mas por inteiro. [7]

2.2 - É Agente do Bem

"Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele." (Ato 10.38)

A exemplo de Jesus, o Discipulador que tem o verdadeiro poder, é um agente do Bem, Salomão escreveu:

"Não deixe de fazer o bem aos que dele precisam, estando em sua mão o poder de fazê-lo. Não diga ao seu próximo: 'Vá e volte mais tarde; amanhã eu terei algo para dar', se você tem isso em suas mãos agora" (Pv 3.27-28 NAA)

Aquele que é Agente do bem pratica a bondade para com seu próximo, pois produz o fruto do Espírito em sua vida: "Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio" (Gl 5.22-23); **ele faz tudo o que pode sem interesses pessoais, sua motivação é ajudar o próximo se colocando no lugar dela.**

2.3 - É Solidário

O Discipulador que tem o verdadeiro poder, é solidário.

Jesus foi solidário durante o seu ministério, a Igreja primitiva era unida e havia solidariedade entre os irmãos (At 2.42-47). O verdadeiro cristão é reconhecido através da solidariedade, Jesus demonstra isso na Parábola do Bom Samaritano (Lc 10.30-37).

Nos primeiros dias da Igreja, os profetas, os evangelistas, os professores e os pregadores viajantes eram auxiliados e sustentados por pessoas como Gaio, que os hospedavam e alimentavam. A hospitalidade é uma arte perdida em muitas igrejas de hoje. Seria bom que convidássemos mais pessoas para refeições - membros da igreja, jovens, missionários itinerantes, necessitados, visitantes. Esta é uma maneira ativa e muito apreciada de demostrar seu amor. Na verdade, ela é, provavelmente ainda mais importante hoje. Devido à nossa sociedade individualista e egocêntrica, muitas pessoas solitárias se perguntam se alguém realmente se importa se elas estão vivas ou mortas. [6]

O apóstolo Paulo aos Romanos exortou o cristão a ser solidário com as outras pessoas: "Alegrem-se com o que se alegram; Chorem com os que choram" (Rm 12.15).

Portanto, reflita isso com seus alunos, é certo que quando nos preocupamos em ajudar o próximo, Deus se preocupa em nos abençoar.

3 - Discípulos em Crise

Na terceira epístola de João, é fácil detectar que Diótrefes era um discípulo que estava em crise, seu comportamento apontava para esse diagnostico, pois ele :

1 - Desafiava a Autoridade

2 - Ignorava a Fonte de Autoridade

3 - Não servia de exemplo para os demais cristãos

3.1 - Desafia a Autoridade

Vamos ler o texto de 3 João 9,10

9 - Tenho escrito à igreja; mas Diótrefes, que procura ter entre eles o primado, não nos recebe,

10 - Pelo que, se eu for, trarei à memória as obras que ele faz, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, não recebe os irmãos, e impede os que querem recebê-los, e os lança fora da igreja.

O texto lido mostra claramente que Diótrefes desafiava a autoridade espiritual que estava sobre o apóstolo João, vejamos:

1 - Ele queria controlar a Igreja

2 - Recusava a ter um bom relacionamento com os demais líderes

3 - Recusava receber qualquer missionário, pregador, mestre em sua igreja, inclusive os enviados pelo apóstolo João

4 - Falava mal do apóstolo João

5 - Excluía os que se opunham à sua liderança

3.2 - Ignora a Fonte da Autoridade

A fonte de autoridade espiritual que estava sobre o apóstolo João era o próprio Deus [Rm 13.1] e como vimos Diótrefes ignorava esse princípio destacado nas Sagradas Escrituras.

Diótrefes ditava suas próprias regras, submetendo a Igreja a essa situação mediante abuso espiritual de autoridade.

O que é abuso espiritual de autoridade ?

Segundo Michael J. Kruger - Teólogo - O Abuso espiritual de autoridade é quando um líder espiritual, seja um pastor, presbítero ou líder de uma organização cristã exerce sua posição de autoridade espiritual de tal forma que manipula, oprime, faz bullying e intimida aqueles que estão sob sua autoridade, como meio para realizar aquilo que crê sejam objetivos bíblicos e/ou espirituais.

Abaixo, cito algumas características de Pastores Abusivos baseada no livro When Narcissism Comes to church (Quando o Narcisismo chega à Igreja) de Chuck DeGroat :

1 - Ao longo de seu ministério, o Pastor espiritualmente abusivo, deixa um "campo de destroços relacionais" ou um "rastro de cadáveres" em seu caminho. Eles tem um histórico de machucar aqueles com quem trabalham.

2 - O Pastor espiritualmente abusivo, força as pessoas que sofrem o abuso a sair da igreja, isso mesmo, intimida e silencia a pessoa através do medo de um represália. As pessoas abusadas simplesmente saem, e o pastor abusivo permanece, e permanece controlando a narrativa, responsabilizando quem saiu por todo o problema.

3 - Se questionado, O pastor espiritualmente abusivo, se defende, dizendo que o fato ocorreu por "um choque entre estilos de liderança" e que atritos acontecem quanto temos lideranças fortes. De fato, conflitos acontecem, mas no caso de pastores abusivos é diferente, pois as vidas à sua volta são genuinamente destruídas, muitos deixam o ministério e outros abandonam completamente a fé cristã.

4 - Pastores abusivos deixam conflitos não resolvidos. Tipicamente não se reconciliam com pessoas com quem costumavam trabalhar.

5 - Pastores abusivos não abusam de todos, são seletivos, gostam de abusar de quem está acima deles, no patamar deles ou quem oferece risco ministerial, quase sempre tem dois lados. Um lado é dominador, exigente e ameaçador. O outro lado é charmoso, gracioso e até mesmo lisonjeiro. Por isso, muitos afirmam: "Ele jamais me tratou dessa maneira" e o defende como sendo a melhor pessoa do mundo.

Esse tipo de pastores, na maioria dos casos, possuem enfermidades da Alma, no primeiro trimestre de 2019, na revista Betel "Enfermidades da Alma II" na lição 10 aprendemos a ajudar quem tem a Síndrome do Narcisismo, chamada hoje por muitos teólogos como Síndrome do Diótrefes, vale a pena fazer uma releitura dessa lição.
Quem sofre da Síndrome do Narcisismo ou da Síndrome de Diótrefes tem um transtorno de personalidade que é caracterizado por um padrão difuso de grandiosidade, uma necessidade extrema de admiração, fantasia com o poder e falta de empatia, são pessoas cujo comportamento, se torna difícil o relacionamento. Pense em alguém autoritário e arrogante que vive provando ser superior a todos o tempo todo.

3.3 - Não Serve de Exemplo

Gaio e Demétrio eram exemplos a ser seguido.
Quando observamos os frutos na vida de Diótrefes através da terceira epístola de João, vemos que ele não era um exemplo a ser seguido:
1 - Era um líder soberbo em vez de ser um líder servo
2 - Ele queria ser o maior, em vez de ser servo de todos
3 - Ele recusava a reconhecer a autoridade superior
4 - Ele dirigia a igreja local como se fosse propriedade sua
5 - Ele era um homem megalomaníaco que gostava de holofotes
6 - Ele buscava a honra do seu próprio nome, em vez de buscar a glória de Deus.

Comentário Pr. Éder Tomé

Referências

[1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4° edição - 2009
[2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
[3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
[4] Revista Betel Dominical Adultos - 4T - 2023

[5] versículoscomentados.com.br
[6] Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal - CPAD - P.1452,1821
[7] Trecho da Conferência de Ministros América do Norte - 16/02/2023